

Resumo – Coisas que Jesus nunca disse – O importante é ser feliz...

Não veneramos a bíblia como um livro em si, mas a entendemos como um livro na qual é expressa a vontade de Deus para o ser humano (2Tm 3.16). É tipo um manual do fabricante. Claro, requer interpretação e direção do próprio Espírito de Deus para uma melhor compreensão.

A atual série é bem sugestiva, pois a liberdade de opinião e de expressão leva as pessoas quererem determinar até o que deveria ou não estar na própria bíblia. Assim também sobre compreensão de ser feliz, hoje parece mais ser uma questão de liberdade e opinião do que alguma regra que levassem as pessoas a felicidade. Mesmo sendo tão diferentes como seres humanos, temos em comum o desejo de ser feliz. Todos querem ser feliz. Escritores do passado, no entanto, associam ser feliz à virtude, passando pela ética, bondade, justiça e generosidade.

Ao assistir uma hora de televisão logo perceberemos nos comerciais que a felicidade parece estar associada à determinada marca de roupa ou de alimento, a escolha de um carro ou de uma viagem. A partir desta realidade mais e mais criamos a narrativa de que ser feliz é poder atender nossos desejos. Felicidade é igual a atender desejos. Este pensamento é o que alimenta a cultura hedonista, que é a busca incessante pelo prazer e a negação das dores para o encontro da felicidade.

A psicóloga canadense Gwendolyn Gardiner, pós-graduada em psicologia social, juntamente com colegas, fez um vasto estudo e pesquisa em 63 países sobre a felicidade. Entre muitas conclusões, constatou-se que na cultura ocidental a felicidade está bem centrada no indivíduo. Trata-se pela busca de uma formação, fazer dinheiro, viajar e ser bem sucedido. Numa compreensão oriental a felicidade está associada ao clã, à família, aos relacionamentos e aos valores dos ancestrais.

A fé cristã também tem sua origem no oriente e carrega o amor e o relacionamento como mensagem central. Porém, foi processada e transformada a partir da Europa para todo o mundo ocidental. Infelizmente perdemos em boa medida o aspecto do relacionamento e da força da comunhão.

O que a bíblia fala sobre ser feliz? O Salmo 1.1-2 nos fala de que feliz é aquele que deixa de fazer algumas coisas, e escolhe fazer a coisa certa. Isso nos lembra de que é possível estragar uma vida boa e feliz, por outro lado, também se podem fazer escolhas que nos levarão a uma vida mais feliz.

O salmo nos lembra de que: “Como é feliz aquele: ‘que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores e nem se assenta na roda dos zombadores!’”. O autor do salmo faz questão de destacar ampliar a felicidade com a expressão: “como”. É uma felicidade diferenciada e sugere uma grandeza: “como é feliz...”. Quem é feliz? Aquele que se distancia da impiedade, não imita aqueles que não acertaram o alvo na vida, e nem se assenta na roda dos que zombam daquilo que é sagrado. O texto sugere que existem companhias que não deveriam nutrir nossa existência. É verdade que esta palavra deve nos motivar como um princípio, e não é uma regra rígida, pois se fosse assim não poderíamos mais viver em sociedade, pois há impiedade, pecado e pessoas que zombam em todo lugar.

V.2: “Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite”. Quando fala ao contrário, significa ir contra algumas coisas que comprometem a felicidade, e nutrir-se, alimentar-se da lei do Senhor, e meditar nela dia e noite. Será que isso não é meio idealizado? Aqui vale a mesma ideia, fazer da lei de Deus um princípio. Assim como cada vez mais procuramos nos alimentar de modo saudável, o salmo sugere alimentar-se da vontade de Deus no sentido daquilo que é bom e saudável. Esta vontade de Deus no antigo testamento é chamada de lei de Deus. Trata-se da vontade do criador que perpassa toda a criação. Quem se alimentar desta “boa, perfeita e agradável vontade de Deus” (Rm 12.2), é mais feliz. Assim como as leis de trânsito, por mais desagradáveis que possam ser em alguns momentos, até parecem tirar nossa liberdade, porém, nos permitem uma vida organizada e mais segura. Assim também os princípios de Deus são ordem, proteção e vida. E sempre quando o ser humano quer mais do que a boa ordem de Deus, cai em desordem. Não é difícil afirmar que um ambiente organizado e de segurança gera alegria e bem estar, enquanto bagunça, incertezas, confusão e falta de balizas morais geram vazio, ansiedade e medo.

Perguntas:

- a) Compartilhem momentos em que vocês realmente se sentiram feliz.
- b) Por que nos sentimos tão avessos a regras e leis e tão rapidamente protestamos? Por que para os outros desejamos aplicar logo a lei enquanto que para nós somos mais condescendentes?
- c) Você consegue associar alegria e bem estar a uma vida com Deus?